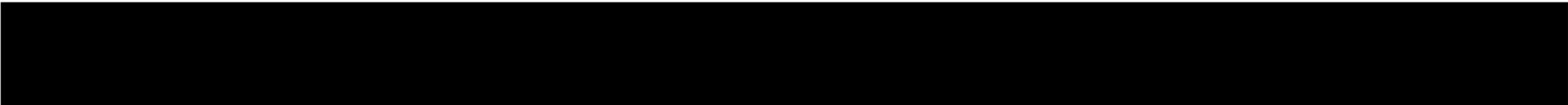


***Seminário “Políticas de Apoio à Gestão
Florestal e aos Serviços de Ecossistema”***

*Ocupação sustentável do território agroflorestal e
rural nacional: contributos para a PAC 2021-2027*

*Rui Monteiro
Carlos Duarte*

Ponte de Lima, 25 de novembro de 2020



“Se acaso as coisas forem coisas em si mesmas sem precisarem de ser coisas percebidas, para quem serão belas essas coisas? E belas para quê?”

António Gedeão, in Poema das Coisas Belas

“[...] Nas últimas quatro décadas, acabou, no entanto, por se desmoronar muito do que restava dos elementos que suportavam a herança tradicional do rural. [...] . A agricultura já não unifica a sociedade rural com todo o território não urbano. Emerge uma questão do espaço autonomizada da agricultura que também já não assegura a vitalidade da sociedade rural”.

Oliveira Baptista, Declínio de um tempo longo, in Voo do Arado

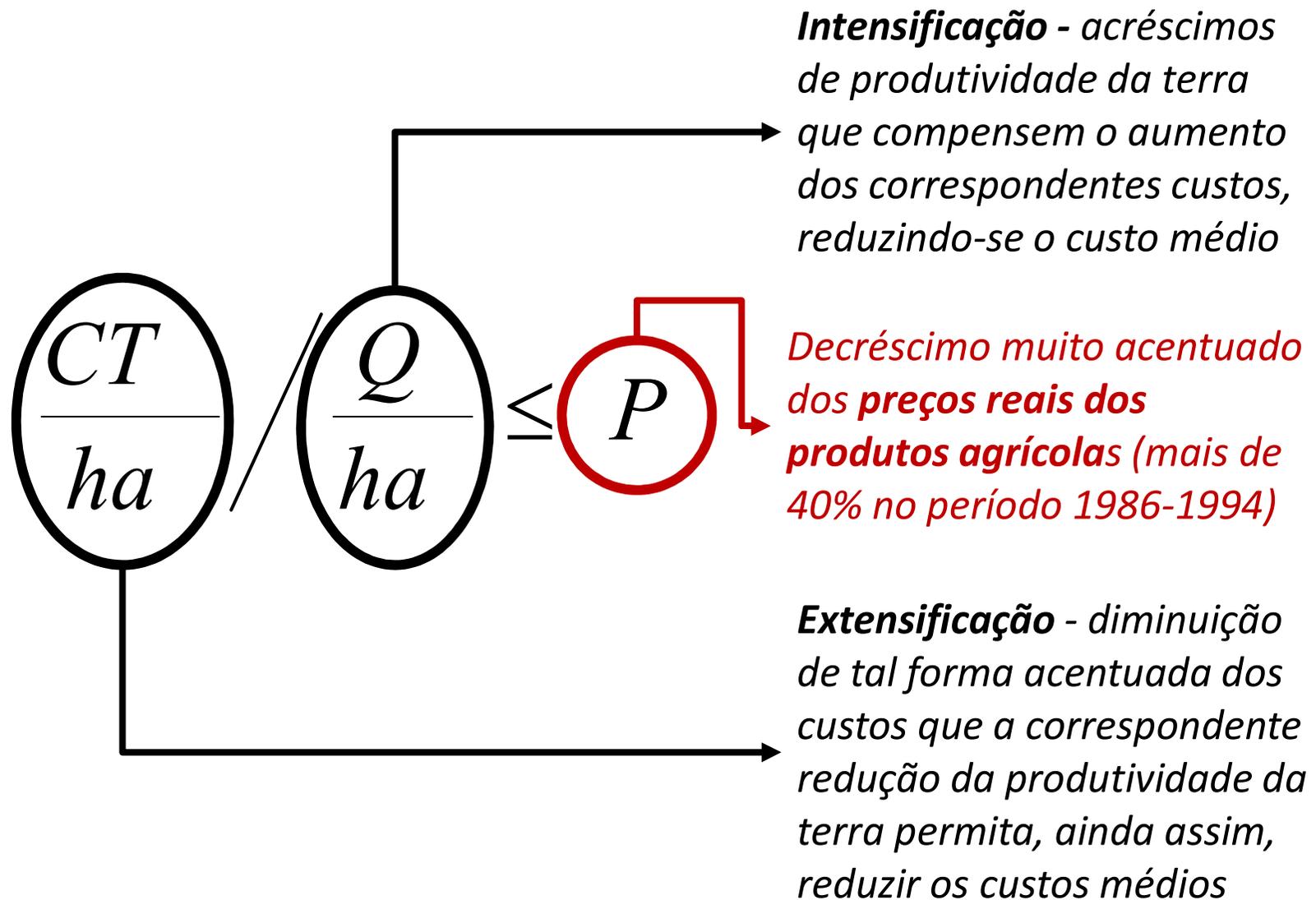
1. A PAC como processo histórico

- *Nos anos sessenta, a PAC começa por se caracterizar por elevados níveis de suporte de preços de mercado, **crescendo os apoios aos agricultores proporcionalmente à produção;***
- *Em 1992, a Reforma da PAC altera radicalmente o tipo de apoios aos agricultores: **reduzem-se os preços e compensa-se com ajudas diretas pagas em função do histórico de produtividades, de áreas semeadas e de efetivos pecuários;***
- *De então para cá, as sucessivas reformas **não alteram esta relação entre a dimensão dos apoios e o histórico de produção;***
- *As principais alterações resultam do **desligamento dos apoios da obrigação de produzir e de se tratar de uma política cujos custos passam a ter expressão evidente no orçamento comunitário;***
- ***82% do montante dos pagamentos diretos destina-se a 20% dos agricultores;***

2. Adesão de Portugal à CEE (e à PAC)

- *Em 1986, Portugal aderiu à CEE e agricultura nacional representava cerca de 5% do PIB e de 19% do emprego (média comunitária respetivamente de 3% e 7%);*
- *“A nossa convicção e dos nossos amigos da DG VI era que a agricultura portuguesa iria sofrer um embate monumental, não estando preparada para a concorrência comunitária” (Santos Varela, negociador do dossier da agricultura);*
- *Redução acentuada dos preços agrícolas por via do seu alinhamento com os preços das OCM e do processo de convergência nominal para adesão ao SME e, depois, ao EURO;*
- *A assimetria na distribuição dos apoios em Portugal (87%/20%) é mais elevada do que a média, só ultrapassada pela da Eslováquia e da República Checa e a distância considerável da de países fundadores da CEE (França, Holanda ou Bélgica).*

3. Adesão à CEE (e PAC) e alteração do uso do solo



4. Consequências sectoriais da alteração do uso do solo

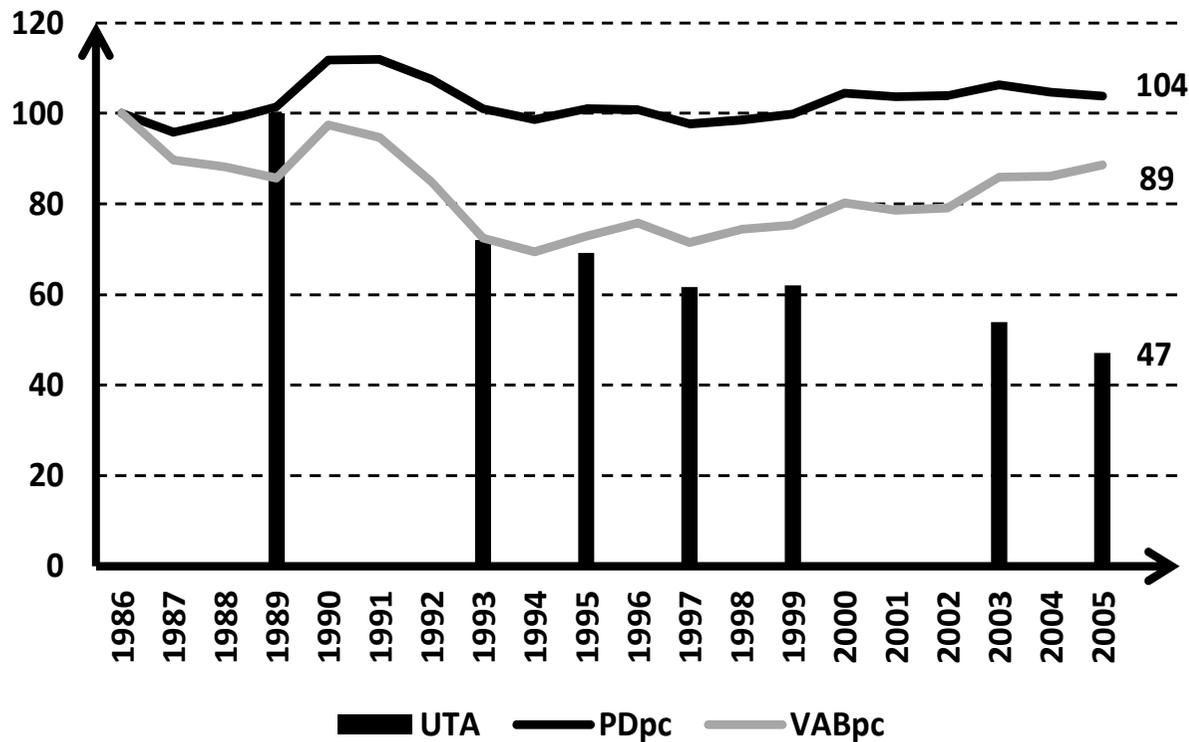


Figura nº 1 – Evolução da Produção, do Valor Acrescentado Bruto e das Unidades de Trabalho Anual no Ramo Agrícola (1985-86-87=100)

Fonte: INE e cálculos próprios

“A preços constantes, em volume, vimos o valor acrescentado praticamente sempre a decrescer, com tendência sempre, sempre negativa. Em termos de contas é fácil dizer que resulta de ter diminuído muito a superfície agrícola cultivada. [...] Houve uma extensificação exagerada e, por outro lado, uma intensificação que teve uma base pouco eficiente do ponto de vista do uso dos fatores”
Francisco Avillez, Jornal de Negócios

5. Consequências territoriais da alteração do uso do solo

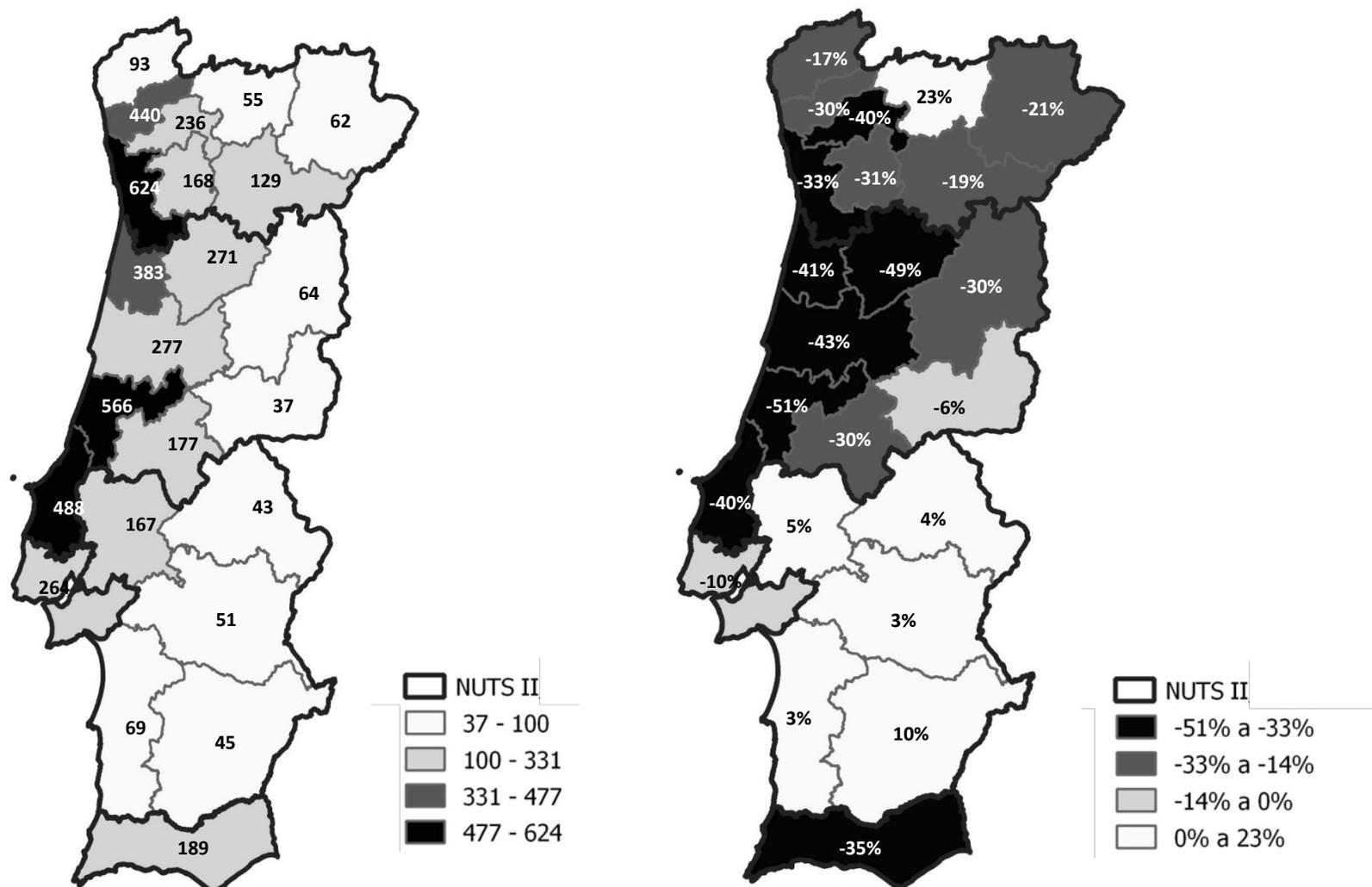


Figura nº 2– Relação entre o VPP e a SAU (2017) (Continente=100) e variação da SAU entre 1989-2009

Fonte: Cordovil, F. , J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, e SAU por regiões NUTS III e Recenseamentos Agrícolas de 1989 a 2009

6. Distribuição dos apoios da PAC em Portugal

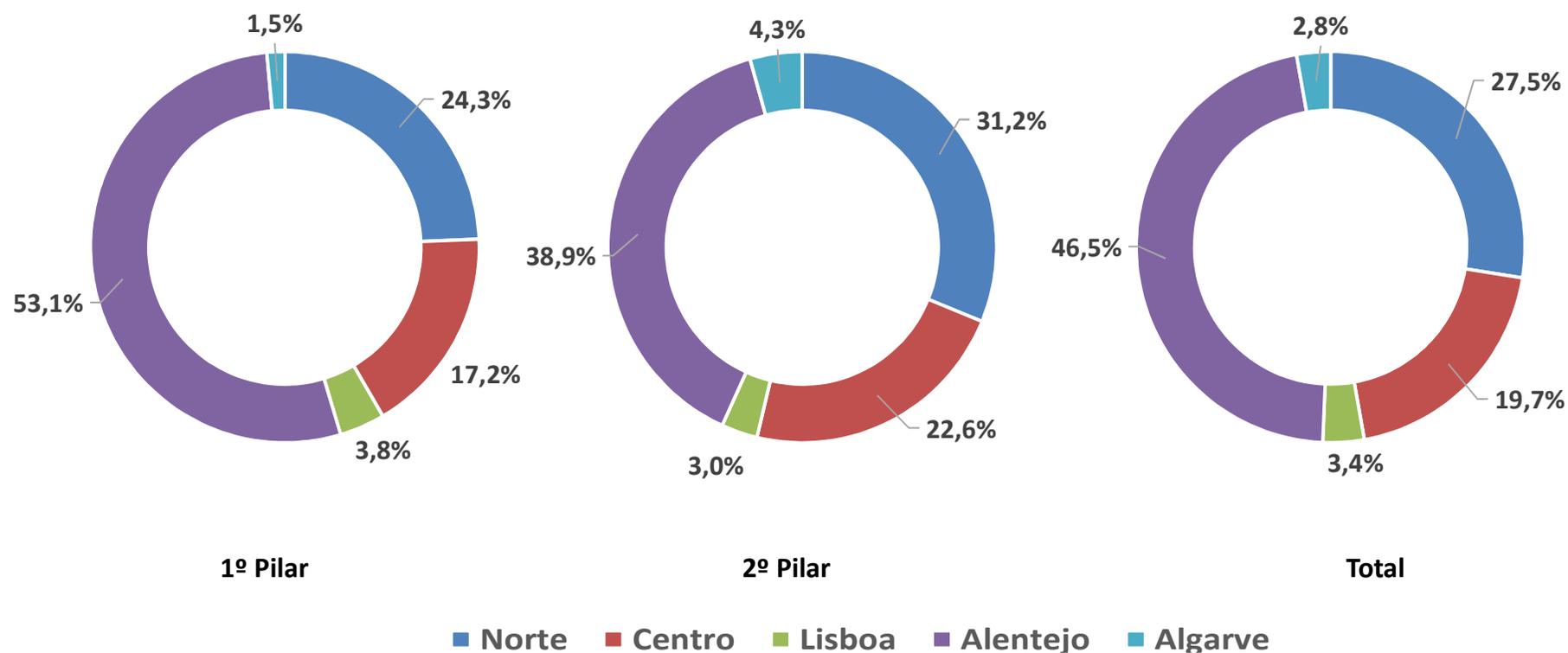
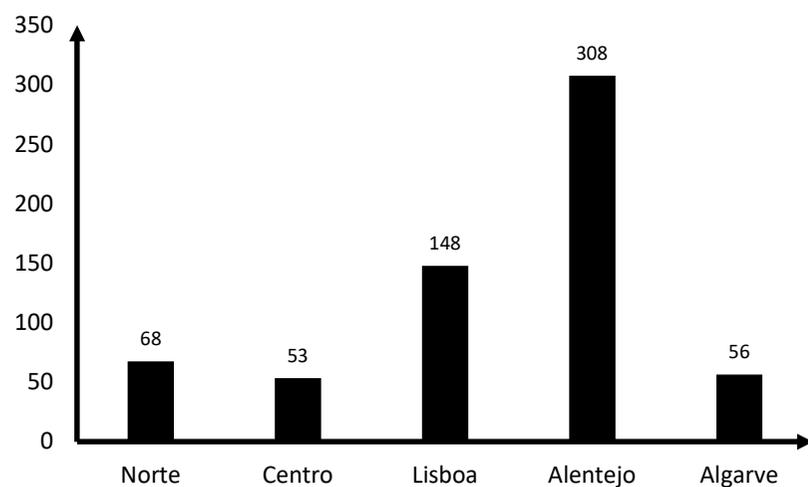
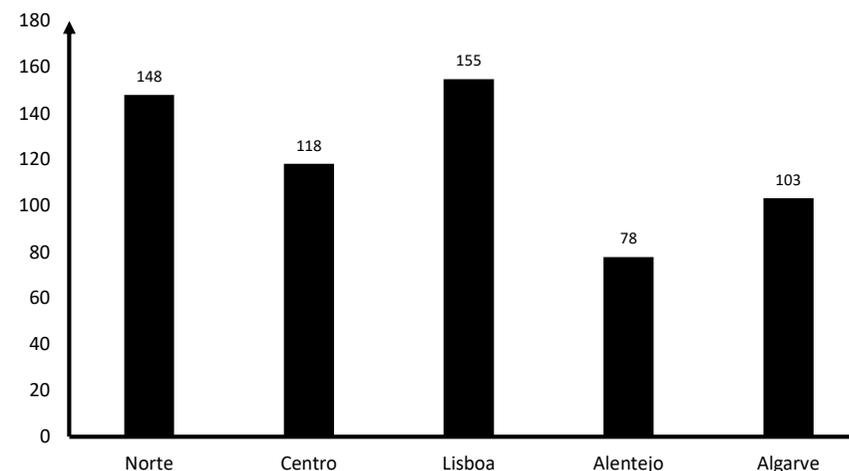


Figura nº 3 – Despesa pública por região NUTS II
Fonte: Francisco Cordovil (2019) e cálculos próprios

6. Distribuição dos apoios da PAC em Portugal



Nº de explorações



SAU

Figura nº 4 – Despesa pública por Nº de explorações e SAU e por região NUTS II (Continente=100)

Fonte: Francisco Cordovil (2019), Inquérito às Explorações Agrícolas (2017) e cálculos próprios

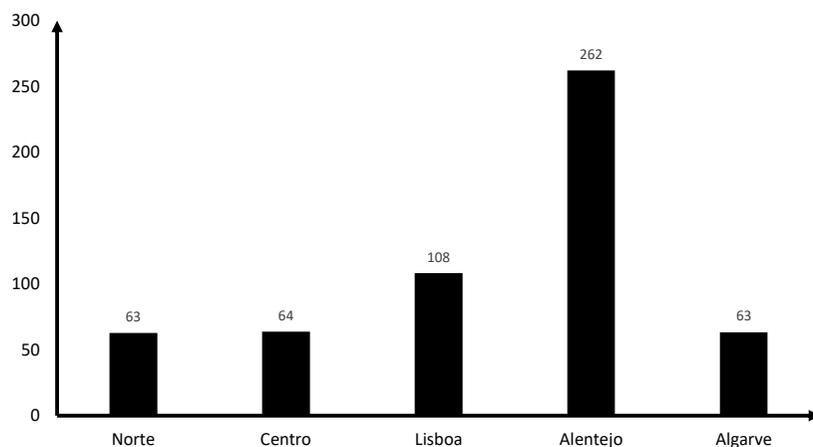


Figura nº 5 – Despesa pública por UTA por região NUTS II (Continente=100)

Fonte: Francisco Cordovil (2019), Inquérito às Explorações Agrícolas (2017) e cálculos próprios

7. Efeitos territoriais dos apoios diretos do 1º pilar da PAC

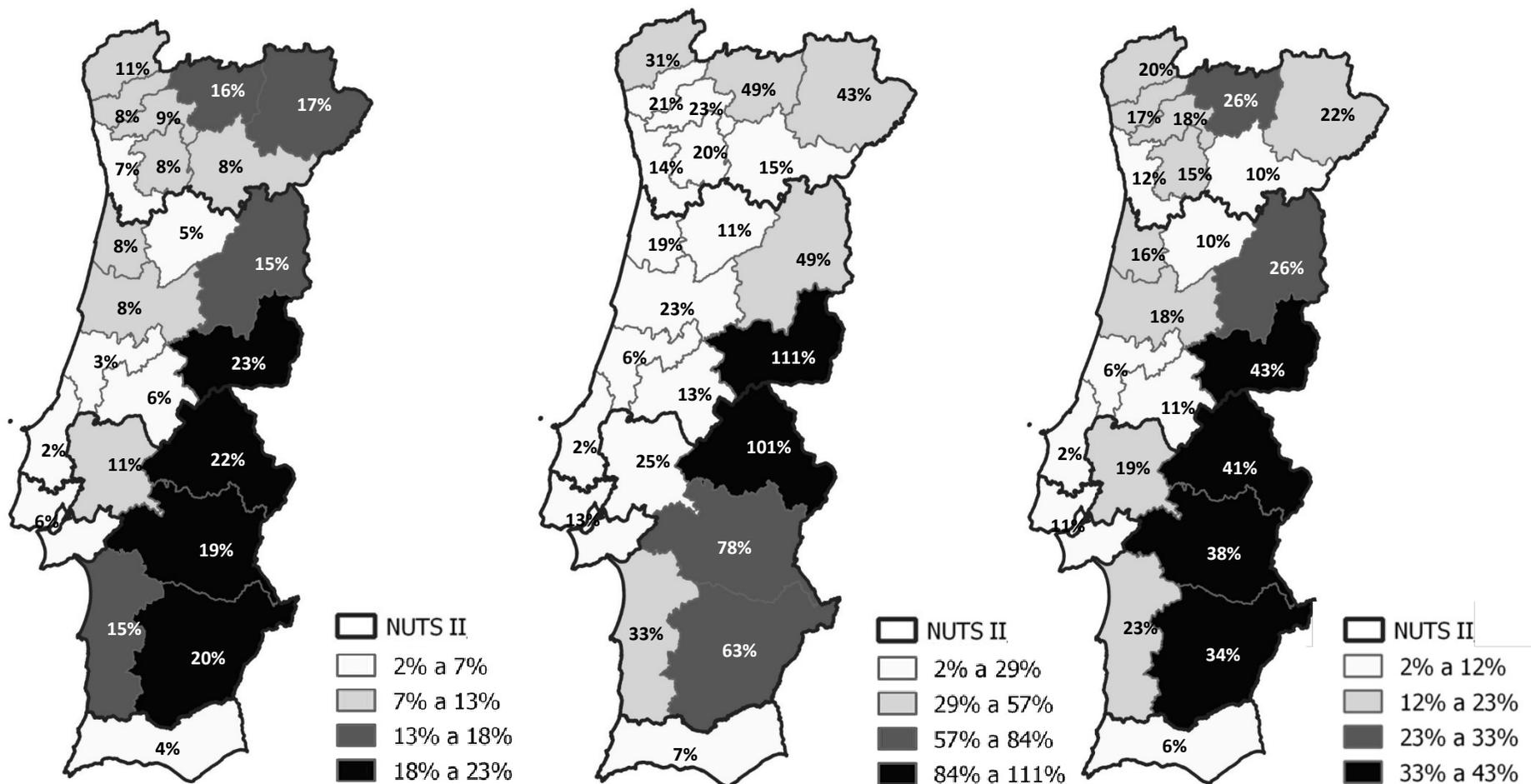


Figura nº 6 – Equivalente de Subvenção à Produção, acréscimo e proporção dos dos pagamentos diretos do 1º pilar

Fonte: Cordovil, F., Estimativas da despesa pública no limiar 2020; Rolo, J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, VABpp e VABcf por regiões NUTS III

8. Efeitos territoriais dos apoios diretos do 1º e 2º pilares

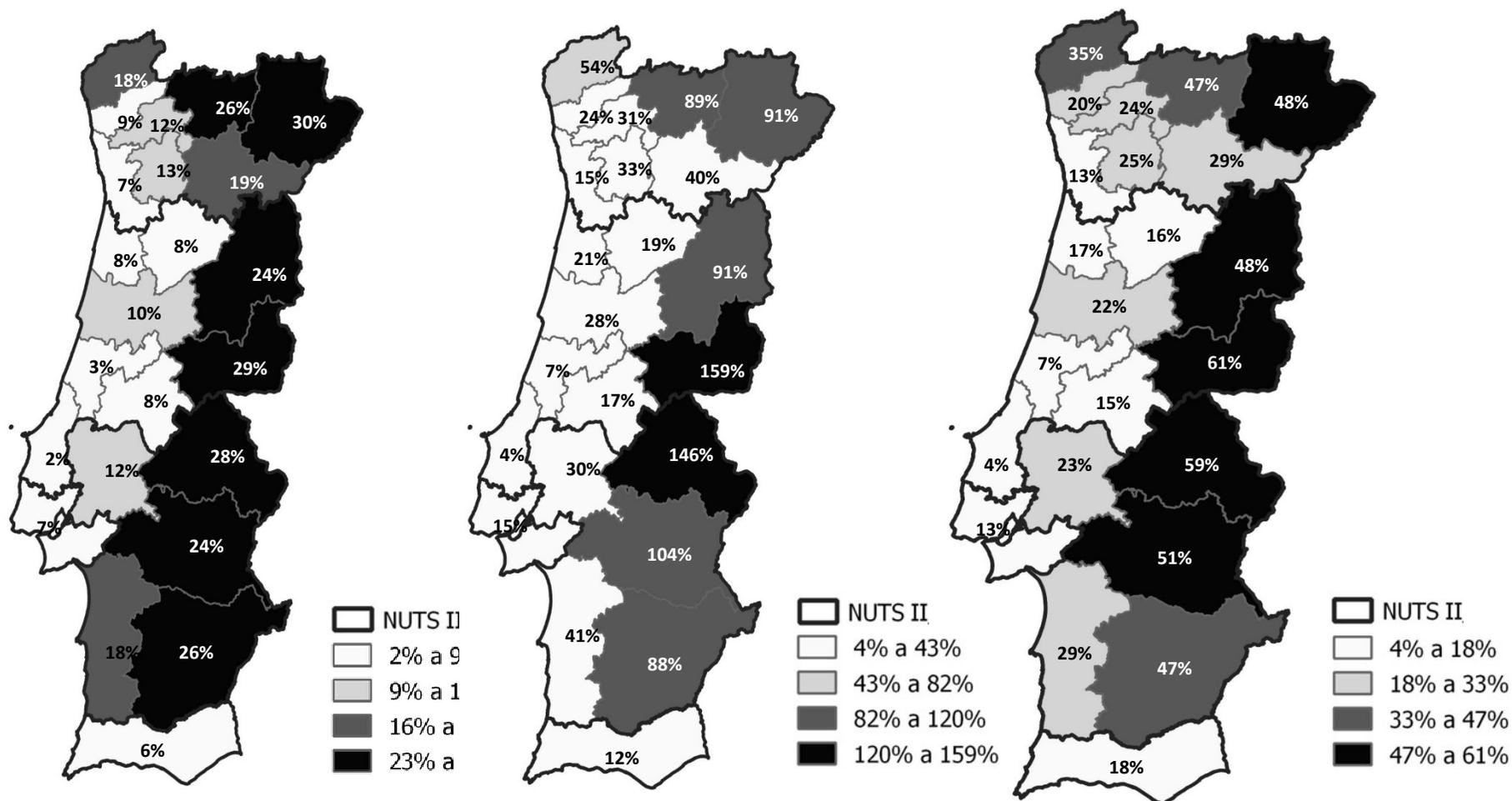


Figura nº 7 – Equivalente de Subvenção à Produção, acréscimo e proporção dos pagamentos diretos do 1 e 2º pilares

Fonte: Cordovil, F., Estimativas da despesa pública no limiar 2020; Rolo, J. Cabral & Cordovil, F., Estimativas do VPP, VABpp e VABcf por regiões NUTS III

9. A PAC e o período de programação 2021-2027

- ***Comunicação da Comissão Europeia ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões, de 29 de novembro de 2017, com o título “O futuro da alimentação e da agricultura”;***
- ***Proposta profundamente marcada pelas restrições orçamentais resultantes, nomeadamente da saída do Reino Unido da União Europeia;***
- ***Degressividade dos apoios em função da dimensão das explorações agrícolas e convergência nacional;***
- ***Necessidade de os Estados-Membros procederem à programação da PAC, quer para o 1º, quer para o 2º Pilar, alargando-se o âmbito dos atuais PDR, através da elaboração de Planos Estratégicos da PAC (PEPAC).***

10. Conclusões como contributos para o PEPAC

- ***Revisitar o parcelário para que possam ser contempladas as áreas efetivamente cultivadas e produtores, independentemente da dimensão, das atividades ou de apoios anteriores;***
- ***Os regimes ecológicos pressupõem a produção de bens públicos e de externalidades positivas ou a redução de externalidades negativas com custos não nulos;***
- ***Os bens públicos e externalidades devem ser pagos em função do custo médio de os produzir em cada exploração e não de forma homogénea, devendo reduzir-se por área e número de apoios;***
- ***Não se compreende que os territórios classificados não disponham de regimes ecológicos mais generosos, não se confinando aos pagamentos a título de Rede Natura.***
- ***Sem a agricultura no litoral aumentará o abandono ou a expansão urbana, com maior desordenamento e problemas ambientais;***

10. Conclusões como contributos para o PEPAC

- *No caso da pecuária de leite e da AMP a situação é crítica, sendo necessário **aumentar a capacidade de armazenamento de efluentes e promover a separação e a recolha da fração sólida do chorume para posterior compostagem;***
- *A **área irrigável do Continente reduziu-se em cerca de 39%** no período 1989-2009, constituindo o Alentejo a única exceção, constituindo **risco agravado em contexto de alterações climáticas;***
- *É necessário:*
 - recriar e apoiar práticas agrícolas do passado de retenção da água, através de pequenos aproveitamentos e projetos ao nível de cada exploração agrícola;***
 - gestão mais eficiente da água, envolvendo maior capacitação e profissionalização das associações de beneficiários e juntas de agricultores;***

Dizer tudo de uma vez

*É preciso pensar do princípio, pensar de novo, para promover a **gestão ativa** do território agroflorestal e rural nacional para a sua ocupação sustentável*

*Para quem não percebeu, porque não nos explicámos bem ou não pretende perceber, deve ler o belíssimo texto de Francisco Cordovil no Jornal “Público”, com o título: **“Alegoria – Portugal e as quatro agriculturas”**.*

Encontra-se à distância de um clique:

<https://www.publico.pt/2020/10/22/opiniao/opiniao/alegoria-portugal-quatro-agriculturas-1936148>



Seminário “Políticas de Apoio à Gestão Florestal e aos Serviços de Ecossistema”

Ocupação sustentável do território agroflorestal e rural nacional: contributos para a PAC 2021-2027

*Rui Monteiro
Carlos Duarte*

Ponte de Lima, 25 de novembro de 2020

